

**Ata da Décima Sétima Reunião Ordinária do Primeiro Período da Quarta Sessão Legislativa da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Santana do Deserto**, realizada às dez horas, do dia 29 de junho de dois mil e vinte. Vereadores Presentes: Danilo Miguel de Oliveira, Fábio Joaquim Lopes Moreira, João Carlos Grossi de Oliveira, Leonardo dos Santos Henrique, Luiz Carlos Florentino de Souza, Marcus Vinicius Ferreira Justino, Roberta Palhares Rodrigues Badaró, Roberto de Mattos Borges e Valdevino da Silva Mariano. O Sr. Presidente realizou a leitura da Ata da reunião anterior e colocada em discussão e posterior votação foi a mesma aprovada por unanimidade. Foi feita a leitura das correspondências. Apresentação do Projeto de Lei nº 12 de 26 de junho de 2020, de autoria do Vereador Marcus Vinicius que *“Dispõe sobre a denominação da Academia da Saúde Maria da Paz Ferreira situada próxima ao campo de futebol no Bairro das Flores em Santana do Deserto”*, encaminhado para a comissão de Legislação Justiça e Redação Final tendo como relator o Vereador Leonardo. Passando a **Ordem do Dia**: Indicações números 270/2020 de autoria do Vereador Luiz Carlos quando da discussão o Vereador Leonardo registra: “Gostaria de parabenizar o Vereador Luiz Carlos. Espero que o executivo atenda seu pedido o mais rápido possível. Que não demore tanto tempo igual daqueles equipamentos da fisioterapia. Juntamente o executivo e a Secretaria de Saúde que atenda o mais rápido possível, que é justa sua reivindicação. Parabéns mesmo.” Indicação nº 271/2020 de autoria do Vereador Marcus Vinicius que quando da discussão o mesmo registra: Justificando esse pedido é porque já vem anos e anos de vários governos e essa rua da linha, não foi feito nada, há possibilidade dela ter uma rede elétrica, porque de um lado tem os muros e a rua é bem estreita, mas tem a parte do talude que poderia abrir para ampliar essa rua. E muitas casas nessa rua não tem saída para a Avenida Silvio Bastos, então estaria ajudando essa população ali. E um pedido que estou fazendo

JRM

by

/

/

Fábio Joaquim  
Lopes Moreira

/

mais uma vez ao prefeito e se Deus quiser, acredito eu, que vai ser mais um requerimento atendido como vários que eu já fiz e ele fez. Indicações números 272/20, 273/20 e 274/020 todas de autoria do Vereador Fábio Joaquim. Aprovadas por unanimidade. Moção de pesar pelo falecimento do Sr. Henrique de Oliveira Seixas de autoria de todos os Vereadores, aprovada por unanimidade. Discussão e Votação do parecer da Comissão de Legislação Justiça e Redação Final acerca da Mensagem de Veto nº 01/2020 ao Projeto de Lei nº 05 de 07 de maio de 2020, que ***“Dispõe sobre a obrigatoriedade de afixação de placas informativas em todas as obras públicas no município de Santana do Deserto/MG.”***, a comissão divergiu sobre o parecer, tendo prevalecido o parecer favorável ao veto por 2 votos a um dentro da comissão, com voto contrário do Vereador Leonardo. Sendo o referido parecer colocado em discussão o Vereador Leonardo registra suas palavras dizendo: “Gostaria de fazer uma pergunta a Vossa Excelência. O João numa reunião falou que o prefeito tinha ficado de mandar alguns documentos com uma transparência. O Prefeito Mandou? Sr. Presidente respondendo: “Não. Aqui na Casa Legislativa não chegou nada. Nenhum documento informando valor de nenhuma obra, nem no portal da Transparência tem. Não tem valor, não tem nada, nem tem licitação das obras do município não. Nem das obras do município com recursos próprios que deveria haver licitação, também não tem licitação de nenhuma dessas obras. Não tem licitação. Eu nem sei como é feito essas obras. Se os valores ultrapassam o valor de R\$ 17.400,00 que é dispensa, se não me engano. Estão sendo feitas de forma que eu desconheço. Modalidade não sei não vereador. Não tem não. Não tem explicação para isso não.” Vereador Leonardo retomando: “Outra dúvida minha. Há quanto tempo que o senhor apresentou esse projeto e a Comissão nossa, que eu faço parte, deu um parecer favorável ao seu projeto? Tem quanto tempo isso? Sr. Presidente responde: “Vereador o projeto eu não sei te falar não. O autógrafo, a

194

A series of handwritten signatures in blue ink, including the name 'Fábio' and other illegible signatures.

votação eu encaminhei no dia dezoito de maio, igual está aqui no parecer, dezoito de maio que foi enviado o autógrafo.” Vereador Leonardo diz: “Não tem nem um ano, nem seis meses Sr. Presidente a mesma comissão muda de parecer igual mudamos de papel de bala. É vergonhoso para nós. Uma hora nós damos um parecer favorável outra hora damos um parecer contrário. E aí é o meu ponto de vista, é de acordo com o que o prefeito quer. Porque antes a Comissão tinha um pensamento, porque o prefeito botou o veto. Aí nós vereadores, eu Vereador Leonardo, tenho muita dificuldade de fiscalizar. Não consigo, nenhum vereador sabe preço de nenhuma obra. A praça do Bairro das Flores foi reformada e ninguém sabe e agora a Comissão vem me dar um parecer desse. Eu fico muito triste, com o terceiro mandado que eu estou, fico muito triste de estar acontecendo isso. porque pelo jeito eu não vou conseguir, eu Leo da Bomba, que tenho um compromisso com transparência, não vou conseguir fiscalizar pelo jeito. Por isso que me coloquei de forma contrária, eu sou de forma contrária. Eu respeito o pensamento deles porem não concordo Sr. Presidente. Gostaria de pedir ao plenário que pensasse com muito carinho na hora de dar seu voto. Porque não só nós sabemos nenhum valor, nenhum vereador. Desafio algum vereador a falar qualquer valor de obra. Principalmente cidadão que me aborda na rua e pergunta quanto foi essa obra vereador. Eu não sei. E eles falam você ganha R\$ 2.600,00 para ir uma vez por semana e não sabe de nada que acontece. É lamentável os meus dizeres. Esperava que isso não fosse acontecer, mas pelo jeito vai acontecer. Lamentável!” Passando a votação do Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final em relação ao Veto nº1/2020 foi o mesmo aprovado por seis votos favoráveis e dois votos contrários dos vereadores Valdevino e Leonardo. Passando a discussão e votação do Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas em relação ao Veto nº1/2020, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Passando a discussão e votação do referido veto, o Vereador Fábio



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Fábio', 'Valdevino', and others.

Joaquim registra suas palavras quando diz: “Esse veto aqui é num projeto de autoria minha, nada mais justo do que eu defender o projeto. Um veto onde eu não vejo jurisprudência. Há semanas atrás eu perguntei aos vereadores aqui se algum desses vereadores sabia o valor de qualquer obra. Nenhum soube me informar. Nenhum vereador. Questionei sobre a questão da obra do Migliano, está constado em ata da semana passada, que as obras a gente não sabe sequer o valor que está lá da empresa, quem está prestando serviço, não tem nem prazo do início e nem fim lá na placa não se diz nada. São vários caminhões chegando lá com cimento, trabalhadores do município, várias coisas. Várias coisas que não se tem como fiscalizar. Além de ser obrigação nossa, vereadores, de fazer essa fiscalização. Eu acho que no veto aqui não se acha inconstitucionalidade nenhuma e não tem argumento, base aqui. Não se embasou em nada. Isso aqui, nada mais é do que a falta de transparência. Transparência nos gastos que estão sendo feitos em obras. Como o Vereador Leonardo mencionou semanas atrás que tem supostas doações de material, ele falou que não poderia comprovar doações de material. Se vocês vereadores forem a favor do veto, concordo, nunca nós vamos conseguir apurar isso. Vai ficar todo mundo vendo várias coisas e não tem como comprovar. Isso seria uma forma da gente parar, se estiver mesmo acontecendo essas doações de materiais. É a forma de fiscalizar. A obra de Ericeira tem quantidade de material que vai para lá que é absurda e a gente não sabe. Não sabemos metragem da obra, não sabemos nada. E como essas placas que seriam colocadas, daria não só para nós vereadores, mas como toda população fiscalizar. Até mesmo porque esse dinheiro que é gasto é dinheiro do povo, não é dinheiro nosso é o mesmo dinheiro que paga o nosso salário. Onde nós fomos eleitos para fiscalizar. Ajudar o município sim, igual o Vereador ajuda com verba, eu também consegui, outros conseguiram, mas também nós temos que saber onde está indo esse dinheiro. Não adianta a gente trazer a verba para dentro

19/01

Joaquim

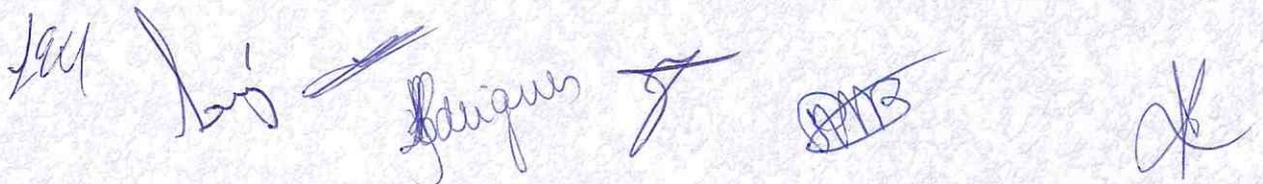
[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

do município com a pá de pedreiro e depois tirar em quantidade de massa com uma colher de chá. Então nós temos que fiscalizar sim. Porque não se pode sair do dinheiro público doações sem que tenha passado nesta Câmara de Vereadores se são supostamente ilegais, igual vereador Leonardo falou anteriormente que não tem como comprovar. Único jeito da gente conseguir comprovação é através sim desse projeto de lei que passou aqui com todos vocês votando favoráveis e espero que sejam todos os vereadores contrários ao veto. Seguindo o que vocês fizeram anteriormente que foi o voto favorável. Peço a vocês que sigam contrário a mensagem de veto, porque esse veto nada mais é que colocar nas escuras todos os gastos em obras no nosso município e sendo que aqui nós precisamos de transparência. Apesar de ver várias irregularidades nessas obras que estão acontecendo no município.” Vereador Roberto solicita o registro das palavras do Vereador Leonardo quando o mesmo diz: “Presidente quando o senhor fala que o prefeito não tem nada baseado para pedir para votar contra. Tem sim Sr. Presidente, ele tem um monte de coisa, um monte de coisa a esconder. Ele não gosta de transparência. Não gosta de mostrar a verdade para todo mundo. Porque quem tem o direito de fiscalizar é todo cidadão que votou nele, que não votou nele, vereador, qualquer cidadão santanense tem que ter o direito de fiscalizar. E aqui pelo jeito essa Câmara vai votar contra, pelo jeito que dá a entender vai votar contra o direito da população de saber quanto está sendo gasto. Esse portal da transparência tem que ser portal da mentira. Você não vê nada da realidade é o contrário do portal da transparência da Câmara que você puxa a vida de todo mundo ali, lá não dá pra puxar nada, não dá pra ver nada. É uma vergonha para nós vereadores de estar votando isso aqui. Para o prefeito então nem se fala. Vamos criar vergonha na cara pelo amor de Deus. Não é aceitável isso, você tem que raciocinar, pelo amor de Deus. Você é o primeiro a zelar pelo nome da política. Que sua família quase toda é da política. Que é político antigo seu pai,



você. Nós que somos da política temos que ir a favor da transparência. Porque quando eu saio na rua falam que eu vou uma vez na Câmara, que eu roubo, que eu sou safado, que eu sou sem vergonha e na verdade não tem como eu provar o contrário. Ainda mais quando vem um veto desse aí para vetar um projeto desse. Aí sim essa Câmara vai passar por uma vergonha, por um vexame para nós vereadores. É uma desonra muito grande para mim vereador ter que passar por isso. É um vexame para mim. Não gostaria de estar passando por isso. Gostaria aqui que a gente sempre votasse a favor de transparência. Ao direito do outro vereador fiscalizar. Sempre por legalidade. O próprio deputado mandou um ofício para fiscalizar os recursos que estão vindo para o Covid. Então as pessoas querem é transparência, quer saber da realidade, que está sendo gasto, o que não está. Nenhum vereador sabe sobre nenhuma obra rapaz. É uma vergonha para nós. E aposto que vai ser seis a três, aposto com o senhor, aposto com qualquer um. Eu gostaria só de saber o número da mega-sena que eu não consigo. Porque é uma vergonha para nós vereadores. Respeito a decisão deles, mas pelo jeito eu não vou concordar, nunca vou concordar tem que ter transparência para com todos. Hoje é o Walace prefeito amanhã sabe-se lá quem é o prefeito. Hoje o pensamento dele é esconder as coisas. Imagine se entra um político com o intuito de roubar, imagina um prefeito com intuito de roubar, vai roubar de montão, vai sair milionário e o povo que paga a conta cada vez mais pobre. Mudem os pensamentos vereadores. Vamos a favor de quem paga o nosso salário e de quem paga todas as contas. Pedir a eles um bom senso de votar contra esse veto do prefeito porque não é aceitável. Vereador Fábio Registra suas palavras dizendo: “Só onde o Vereador Leonardo fala que é para mim já ficar certo que é seis contra três. Gostaria de deixar claro que eu ainda acredito que essa votação pode ter mudança pela minha explicação, por toda a parte que todos os vereadores sabem que não chegou documento. O vereador João Carlos talvez não sabia que não tinha chegado

documento aqui. Eu creio que esse seis a três, igual o Vereador Leonardo disse, pode mudar sim. Ele falou que isso não irá acontecer nunca que era já para que eu tome ciência disso, mas quem sabe a gente consegue botar transparência. Principalmente Vereador Roberto que está indo no Migliano várias vezes, está vendo lá funcionários da prefeitura trabalhando junto com os funcionários da empresa na obra. O vereador Fábio registra: na questão que você fala que é de minha autoria deixa eu falar como você também nunca vi esse projeto em cidade nenhuma eu também, como presidente, nunca vi nenhuma prefeitura fazer obras conforme estão sendo feitas no município, sem licitação, nunca vi também. A Lei 8.666 ela pede licitação. Eles falam credenciamento, falam outras coisas, eu desconheço essa modalidade para esse tipo de obra. Porque até mesmo esse pessoal não está entrando em folha. Eu nunca vi isso, é a primeira vez também que eu encontro com isso. é uma novidade e nós vereadores, como é uma novidade, nós temos que criar mecanismos para que a gente possa conseguir fiscalizar, saber a real situação. Por isso que foi criado esse mecanismo aí. Foi criado essa lei para que a gente consiga ter uma base. Porque se você for na página da prefeitura não tem uma licitação de 2020. Nenhuma. Se você for na AMM é a mesma coisa. Não tem nenhuma licitação de 2020 dessas obras dentro do município e normalmente aqui na câmara a obra aqui também é com recurso próprio, mas a gente licitou. Aí eu faço uma pergunta. Por que que a obra tipo do CRAS está parada, a daqui da quadra ficou parada tanto tempo e foi feito licitação? Porque a licitação na Lei 8.666, que é a lei de licitações, ela é obrigatória. Indiferente se até com dispensa você tem que ter três orçamentos. E essa forma de credenciamento eu não consigo saber como é calculado. Porque horas trabalhadas é uma coisa. Se você pegar um cargo hoje de um pedreiro dentro da prefeitura, vamos supor que é de R\$ 1.300,00, se você dividir por vinte e dois ou vinte e três dias trabalhados dá um X de valor. Hoje os valores que são



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Fábio' and 'Roberto'.

recebidos por todos os MEI's, pedreiros principalmente, que é a função que eu estou falando são muito superiores. É R\$ 2.800,00, R\$ 3.200,00. Como é que consegue chegar nesse valor? Se a planilha CETOP, SINAP que são usadas são planilhas que determinam o seguinte. Para você construir um metro de muro você demoraria duas horas, vamos supor metro quadrado duas horas e o valor da sua hora também tem lá nos insumos. Vamos bota o valor da hora de um real, então se você demora duas horas seria dois reais que você ganharia. Ficaria parecido com a empreitada. Aí o valor da obra seria estimado, mas da forma que é pago hoje não se tem como comprovar. Não se tem um controle de hora trabalhada da mão de obra, não se tem como controlar. Como você vereador vai controlar. Se o Vereador Luiz Carlos mesmo já relatou que nem ele tem ponto digital imagine as empresas. Então não tem como nós vereadores fiscalizarmos nem o cidadão. Se falar que trabalhou trinta dias e oito horas por dia vai ser porque não tem como nós fiscalizarmos esse projeto teria como porque teria que embasar num tempo estimado para terminar cada obra. Teria que embasar a quantidade de material para cada obra. É esse ponto que é essa lei. Nós tínhamos uma planilha. Não seria do jeito que está sendo feito hoje. Do jeito que está sendo feito hoje é impraticável fiscalizar. Não tem forma nenhuma, eu desconheço e isso assim, eu acho, que esse projeto só teria benefício. É como o Vereador Leonardo, as vezes fala, se tiver errado que comprove, que o prefeito mostre, mas aí é cada um de vocês vereadores com a consciência de vocês. Que entenda que o Vereador Fábio Joaquim, como eu sempre falo, nunca votei contra projeto nenhum do prefeito. Eu não sou oposição ao prefeito, não me considero oposição, me considero um vereador que quero transparência e quero achar mecanismos para que eu consiga fiscalizar. Porque o TCE, todos os vereadores já sabem, são índices, são colocados lá suposições, mas não quer dizer que é aquilo, então nós vereadores temos que ver papel, esse é o nosso trabalho. É por isso que estou dando esse

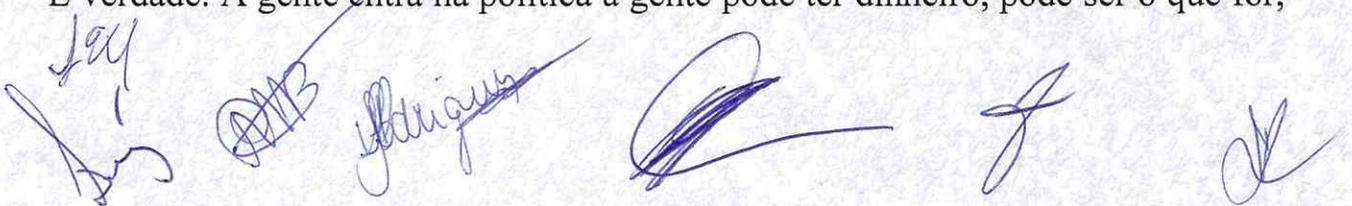


Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Luiz Carlos', 'Fábio Joaquim', and others.

esclarecimento.” Passando a votação foi o Veto nº 01/2020 mantido por seis votos favoráveis e três votos contra o veto estes dos Vereadores Leonardo, Valdevino e Fábio Joaquim. Quando na votação o Vereador Fábio Joaquim solicitou registro das palavras do Vereador Roberto quando o mesmo diz: “Gostaria só de um comentário breve. Realmente estou de acordo sim com o presidente que a gente tem que ter transparência nas obras sim porque se não fica difícil da gente poder fiscalizar e ver o gasto com aquela obra. E realmente até agora as obras que foram reformadas ou que foram construídas, segundo a informação, nós não temos nenhum relatório na Câmara. Aqui inclusive da praça do Bairro das Flores, que foi reformada, foi pedido, eu até não era nem vereador. Falei com ele que o povo queria um relatório do que gastou e ele falou que ia nos enviar, mas agora ele envie para a Câmara sim. A reforma da praça, a reforma do colégio, da creche e da quadra e que envie esses gastos sim. Nós precisamos de saber. Então eu vou votar sim, favorável ao veto porque ele disse que seriam os MEI’s que teriam que botar as placas. Mas eu sou favorável sim a transparência e que ele envie sim para nós os valores das obras que foram feitas. Eu quero dizer da nossa área aqui do Bairro das Flores. Daí vocês tem que falar. Eu quero da praça, da reforma do colégio que foi feita, da creche e da quadra que está sendo feita, os valores. Que é para a gente saber como o dinheiro do nosso povo está sendo gasto. Sou favorável, mas só essa justificativa. Não é dizer que eu sou contra não. Tem que ter transparência sim, mas sou favorável ao veto.” E o Vereador Fábio Joaquim registra: “Primeiramente queria justificar meu voto que, com certeza vai ser contrário ao veto, devido o projeto ser meu e que não tem legalidade formal dentro do veto. Você não tem nada justificado, inconstitucionalidade, não tem nada. Se você pegar e ler o veto não tem nada. Nenhuma informação de jurisprudência, não tem nada. Normalmente alguns vetos tem informação de jurisprudência esse diferentemente não tem nenhuma. E uma coisa que o

A series of handwritten signatures in blue ink, including the name 'Fábio Joaquim' and other illegible names, located at the bottom of the page.

Vereador Roberto falou sobre as placas, dos MEI's colocarem, isso aí é uma mentira. Porque não tem em momento algum aqui proibindo ao executivo de pagar por isso, quando fala várias coisas que são faladas. Que não pode isso, não pode aquilo o prefeito fizesse a emenda. Que ele pegasse agora e encaminhasse a emenda a vocês. Se essa é a preocupação do prefeito na questão dos MEI's, que ele fizesse uma emenda ao projeto e mandasse para a Câmara e eu votaria a favor se fosse esse caso, com certeza eu votaria a favor. Hoje poderia vetar parcialmente. Acho que é de conhecimento dos vereadores. Vetasse parcialmente o que afeta os MEI's e eu estaria a favor desse veto. Agora ele vetou na integra porque na verdade tudo demonstra que não quer ter transparência. Diferente do que é falado. Aguardamos um mês ele não enviou. E na verdade não enviou porque a obra já foi feita ou está acontecendo. Ele tinha que ter isso em mãos vereadores. Isso deveria ser automático. Quer dizer que ele não tem. Então ele vai criar. Então quer dizer que não tem mesmo transparência, que não tem licitação. Como eu falei esses papéis conseguem refazer com datas, se for o caso, a facilidade de retroagir uma data em papel. Porque se não tem publicidade. Onde no Regimento Interno e na Lei Orgânica tudo pede isso, na Lei 8.666 pede também a mesma coisa. Porque que hoje todas as formas que estão fazendo hoje em lei são feitas através de transparências e publicações? Porque quando se faz a publicação não tem como fazer nenhuma forma de modificar data, não tem como fazer nada porque está publicado virtualmente. Isso dá transparência, dá segurança até mesmo para ele para que amanhã, conforme o Vereador Marcus Vinicius falou, amanhã ninguém fique falando que está fazendo isso, está fazendo aquilo. Que tenha transparência porque aí não tem como fazer isso. se tiver transparência vereadores não tem como julgar. Agora não tendo transparência infelizmente tem insinuações. Vereador Leonardo fala que na rua nós somos chamados de ladrões. É verdade. A gente entra na política a gente pode ter dinheiro, pode ser o que for,



quando sai, a gente sai como ladrão, não só eu como todos os vereadores, Vereador João Carlos e eu relatamos isso semana passada aqui que infelizmente a dificuldade do político é essa, mas porquê? Porque se tiver transparência não tem como acusar-nos de ladrões. Porque está transparente. Pode ver que todos os questionamentos que eu sou questionado eu passo para frente. Votando ao final contrário ao veto.” Sr. Presidente registra: “Vamos aguardar a Comissão porque se realmente o terreno for do município vão ser mantidos os projetos, se não for vai ter que mudar o local, porque provavelmente o dono vai reivindicar isso. Ou se tiver autorização. Conforme a comissão se pronunciar a gente coloca o projeto em votação.” Restando esvaziada a ordem do dia passou-se a palavra livre onde o Vereador Valdevino registra: “Queria parabenizar o prefeito pelas obras que estão acontecendo lá em Ericeira. E também no sábado teve uma caminhada lá com a imagem de São Pedro onde eu estive com o Padre e o pessoal da igreja e eles comentaram comigo pedindo, porque aquela praça ali só tem duas lâmpadas acesas e tem sete ou oito postes apagados. Queria pedir ao executivo que colocasse essas lâmpadas nos postes apagados.” Vereador Fábio Joaquim registra: “Na sexta-feira essa questão do projeto errado não foi protocolado na prefeitura porque a prefeitura não funcionou, acho que é de conhecimento de todos os vereadores. Eu fui procurado por uma pessoa que falou para mim alegando que um motorista do município estava com Covid e esse mesmo motorista levou ela para fazer hemodiálise, que isso tudo rolou na rua. Acho que todos os vereadores sabem disso. Eu não vou falar nome. Não é vergonha quem pega o Covid, quem pega o vírus. Porque todos nós estamos passíveis disso. O Vereador Leonardo já teve, outros vereadores, outros cidadãos santanenses estão em vinte e cinco se não me engano. Mas o que me deixou aborrecido nisso tudo. Fecharam a prefeitura na sexta-feira, ainda veio fazendo limpeza de dentro da prefeitura. E o que me deixou indignado a pessoa falar que nem se quer ligaram para ela. Não só ela



quanto outro paciente também, que diz que esse mesmo motorista transportou. Foi em Juiz de Fora. Tem uma pessoa que vai fazer uma cirurgia. Eu acho que é uma falta de respeito da parte da secretaria de saúde, da vigilância sanitária. Eu não sei se vai caber ao executivo isso, eu não posso culpar ele ainda, de não fazer o que, entrar em contato com essas pessoas. Para saber se elas estão sentindo alguma coisa, não precisa falar quem é o motorista, mas falar que um dos motoristas andou no carro e estava contaminado e esse mesmo carro transportou. Porque você imagina a pessoa que faz hemodiálise ela já tem imunidade baixa, então você imagina se essa pessoa é contaminada? Nós tivemos caso ali que graças a Deus no Bairro das Flores que sobreviveu, mas pode ser grave. Deixar isso passar para dois ou três dias depois. Porque se a pessoa é informada qualquer dorzinha de cabeça a pessoa já vai procurar um posto, um médico, ou o próprio local onde faz hemodiálise. É uma vergonha o que aconteceu no município. Eu fico vendo aí a omissão dessas coisas. É igual o cara falou o Bolsonaro também faz essas coisas. Eu acho vergonhoso da parte do Bolsonaro fazer isso. Querer esconder a realidade das coisas. Eu acho vergonhoso a prefeitura ter feito o mesmo. É vergonhoso, aqui não tem que se esconder nada, por isso que eu falo, tem que ter transparência na situação. Se é mesmo verdade isso vereadores. E essa pessoa falou que eu poderia até falar o nome dela aqui, por enquanto não vou mencionar o nome dela não, mas se for preciso, se quiserem me processar, fazer o que quiserem que todo mundo fala várias coisas aí que faça, mas é uma vergonha o que foi feito. Na sexta-feira o boletim só saiu às vinte horas e normalmente sai às dezessete horas. Parecia que queriam esconder. Eu vereador fico em cima, fiscalizo mesmo, porque é uma vergonha deixar em risco a vida dessas cidadãs santanenses e essas outras pessoas que não são cidadãs é a população santanense que andou com esse motorista. E esse motorista teve contato com vários funcionários. Que seja feito higienização, como eu já falei várias vezes, está ali

parada a Bauner que deveria estar usando para lavar as ruas. Pequeri é exemplo disso. Pequeri hoje o índice é baixíssimo, se eu não me engano estava com dois, mas porque está fazendo isso. Toda semana lava todas as ruas do município. É menor é, mas o nosso município tem muito mais funcionários que lá também então deveríamos fazer isso. Higienizar mais essas ruas. Foram duas vezes só que tivemos higienização e não fizemos mais. E não fez nem em todos os bairros. É uma vergonha. É um ato de revolta meu. De revolta de um pai de família. Porque isso eu coloco como minha avó, coloco como minha mãe, porque é uma vergonha eu como vereador aceitar isso. Eu acho que os demais vereadores vão se sentir envergonhados após essa fala minha. Porque deveriam sim procurar essas famílias. E não vem aqui com mentirinhas falar que procurou não porque eu tenho provas que não procurou nenhum dos familiares. Logo em seguida esse boletim do dia vinte já veio dando um caso positivo em Santana do Deserto. Eu não condeno o motorista não, porque igual o Vereador Leonardo falou, ele não sabe, mas a partir que a prefeitura ficou sabendo, os órgãos competentes ficaram sabendo eles deveriam entrar em contato com as pessoas que tiveram contato e feito a higienização no posto de saúde e no próprio veículo. Eu acho vergonhoso o que foi feito. Revoltante! E peço que já que não fez contato até ontem que faça hoje após ouvir aqui o meu áudio. Que tome vergonha porque aqui não precisa esconder nada de ninguém não. A vida das pessoas não tem valor. Ninguém sabe o valor de uma vida. É vergonhoso o que fez a prefeitura junto com a secretaria de saúde e a vigilância sanitária.” O vereador Fábio registra: “Na sexta-feira essa questão do projeto errado não foi protocolado na prefeitura porque a prefeitura não funcionou, acho que é de conhecimento de todos os vereadores.” Nada mais havendo a registrar o Sr. Presidente declarou o inicio do recesso e convocou nova reunião ordinária para às dez horas do dia três de agosto do corrente ano.

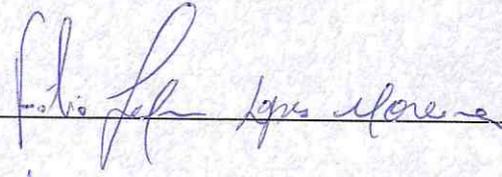
*Fábio*  
*29/08*  
*Fabiano*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

# CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DO DESERTO

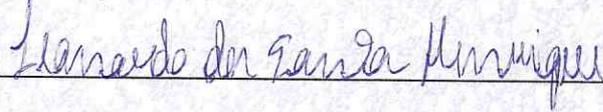
189

ESTADO DE MINAS GERAIS

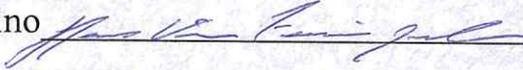
Fábio Joaquim Lopes Moreira



Leonardo dos Santos Henrique



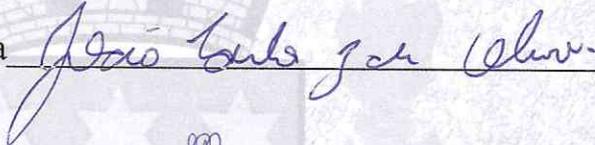
Marcus Vinicius Ferreira Justino



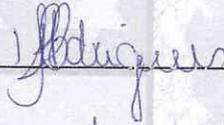
Danilo Miguel de Oliveira



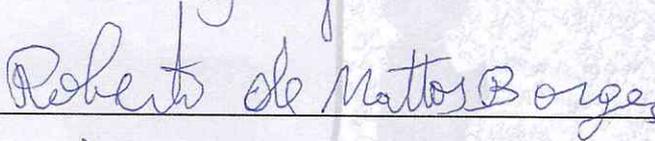
João Carlos Grossi de Oliveira



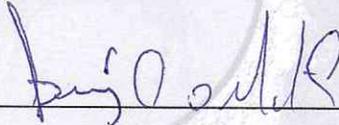
Roberta Palhares Rodrigues Badaró



Roberto de Mattos Borges



Luiz Carlos Florentino de Souza



Valdevino da Silva Mariano

